Libélula Em Verso - O Canto da Cigarra

Tom: E

m
Intro: Em B7

Em B7 Em
Por baixo do barro um dia quiçá vaso
B7 Em
Porventura insetas hão de povoar
B7 Em
As vizinhas minhocas procurando rumos tortos
B7 Em
Ocos de respostas pra se perguntar
B7 Em
Por onde a chuva passa e as cobras cegas
B7 Em C D7
Os sonhos extravasam e a terra rega

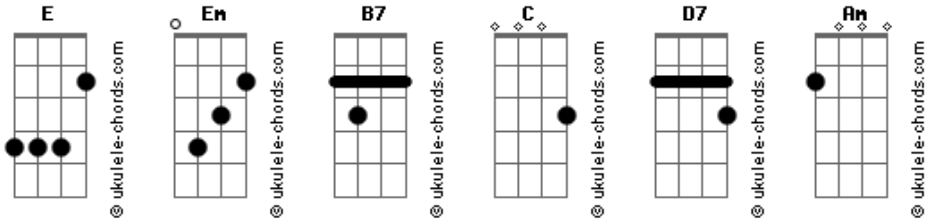
Em B7 Em
Cigarra roufenha em canto inacabado
B7 Em
Poros da superfície vai sobrevoar
B7 Em
Ecos escuros Horizontes segredados
B7 Em Em
Buracos abertos Pra ela cantar

C E C D7 E C E C E C
Chuva lava...Lavaaaa... de vulcão
Em
Chuva encharca a terra
C Am D7 Em
Ampara estruturas de raízes profundas
Em
Dum mesmo chão movediço
C Am C E
Dá lugar para as que se arrastam feito pragas

C E C E
Invadindo paisagens Frios quentes secos e molhados
C Em
A mesma terra sufoca Proteção que se quebra na seca
C Em
O calor aquece em brasa Vapor vento na asa

C E C Am E
Mas quando a chuva vem e bate no corpo
C E C D7 E C E C E
O sentido vai além Um grito pra sentir a vida Aaaaaaaaaaaa

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br